

ATIVIDADE SEMANA DE CONHECIMENTOS GERAIS - 2019A

Período:26/03/2019 20:00 a 14/04/2019 23:59 (Horário de Brasília)

Status: ABERTO Nota máxima: 0,50

Gabarito: Gabarito será liberado no dia 20/04/2019 00:00 (Horário de Brasília)

Nota obtida:

1ª QUESTÃO

Chamamos de tipos textuais o conjunto de enunciados organizados em uma estrutura bem definida, facilmente reconhecida por suas características preponderantes. Podem variar entre cinco e nove tipos, sendo que os mais estudados são a narração, a argumentação, a descrição, a injunção e a exposição.

PEREZ, L. C. A. Tipos textuais. Disponível em: https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/tipos-textuais-estrutura-discurso.htm > Acesso em: 20 mar. 2019.

Considerando as explanações acerca das tipologias textuais durante a Semana de Conhecimentos Gerais, utilize as legendas e relacione corretamente os tipos textuais com os gêneros textuais apresentados.

(1)	Narra	ação)	()	aula
(2)	Argu	mer	ntação	()	artig
	_					

() artigo de opinião

(3) Descrição(4) Injunção

() parábola() relato de viagem

(5) Exposição

() receita de bolo

A sequência correta dessa classificação é:

ALTERNATIVAS

3.	2,	1.	5.	4.
٠,	~,	Τ,	٠,	т.

4, 3, 1, 2, 5.

5, 2, 3, 4, 1.

5, 3, 2, 1, 4.

5, 2, 1, 3, 4.

2ª QUESTÃO

A pesquisa Retratos da leitura revela os hábitos de leitura dos brasileiros e fornece informações para o planejamento do mercado e para o fomento de políticas públicas. Patrocinada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), pela Associação Brasileira de Editores de Livros (ABRELIVROS) e pela Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA). Um dos aspectos investigados foi o significado da leitura. Observe a seguir os resultados desse levantamento.

O que a leitura significa: por Escolaridade

		ESCOLARIDADE						
(%) 2015	TOTAL	Não alfabet.	Fundamental I (1º a 4º série ou 1º ao 5º ano)	Fundamental II (5º a 8º série ou 6º ao 9º ano)	Ensino Médio (1º ao 3º ano)	Superior		
Base: Amostra	5012	433	1179	1231	1521	649		
A leitura traz conhecimento	49	34	39	49	56	58		
A leitura traz atualização e crescimento profissional	23	14	16	20	28	34		
A leitura me ensina a viver melhor	22	15	25	26	20	20		
A leitura pode fazer uma pessoa "vencer na vida" e melhorar	17	26	20	17	15	11		
A leitura é uma atividade interessante	16	16	17	18	15	15		
A leitura facilita a aprendizagem na escola ou faculdade	15	14	13	15	16	16		
A leitura é uma atividade prazerosa	13	8	13	10	13	22		
A leitura ocupa muito tempo	5	2	5	7	6	2		
A leitura é uma atividade cansativa	5	3	6	6	4	1		
Só leio porque sou obrigado(a)	3	2	3	4	3	2		
A leitura não serve pra nada	1	0	1	1	1	0		
Nenhuma destas/Não sabe/Não respondeu	4	22	7	2	1	1		



P.46) Qual das seguintes frases que eu vou ler mais se aproxima do que significa leitura para você? E em segundo lugar?



Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-2015.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2019. (adaptado)

Sobre o significado da leitura para os participantes do estudo, analise as afirmações a seguir.

- I."A leitura traz conhecimento" foi o significado mais apontado pelos entrevistados de todas os níveis de escolaridade.
- II. "A leitura traz conhecimento e aperfeiçoamento profissional" foi o segundo significado mais apontado pelos entrevistados de todas os níveis de escolaridade.
- III. A minoria de entrevistados de todas os níveis de escolaridade entendem que a leitura não serve para nada.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

- I, apenas.
 - I e II, apenas.
 - I e III, apenas.
 - II, apenas.
 - II e III, apenas.

3º QUESTÃO

A pesquisa Retratos da leitura revela os hábitos de leitura dos brasileiros e fornece informações para o planejamento do mercado e para o fomento de políticas públicas. Patrocinada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), pela Associação Brasileira de Editores de Livros (ABRELIVROS) e pela Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA). O estudo investigou, dentre outras coisas, quais são as principais motivações dos brasileiros para ler um livro. O Quadro a seguir apresenta os resultados desse levantamento organizado por faixa etária.

Principal motivação para ler um livro: por Faixa Etária

		FAIXA ETÁRIA										
(%) 2015	TOTAL	5 a 10	11 a 13	14 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 69	70 e mais		
Base: Leitores	2798	307	204	321	403	254	474	332	439	66		
Gosto	25	40	42	29	21	20	16	21	23	25		
Atualização cultural ou Conhecimento geral	19	9	12	15	20	23	28	22	19	23		
Distração	15	10	16	19	17	17	13	13	12	19		
Crescimento pessoal	10	4	7	9	14	10	13	13	10	3		
Motivos religiosos	11	3	3	1	4	9	13	16	25	25		
Exigência escolar ou faculdade	7	22	12	14	8	3	3	2	0	0		
Atualização profissional ou exigência do trabalho	7	1	3	3	9	13	9	8	6	0		
Não sabe/Não respondeu	5	11	4	9	6	4	5	4	5	4		



P.35) Qual é a principal razão para o(a) sr(a) ler?

Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2019. (adaptado)

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que:

ALTERNATIVAS

- na faixa etária de 14 a 17 anos, a motivação para leitura menos apontada pelos entrevistados foi a atualização profissional.
- em todas as faixas etárias, a principal motivação para a leitura indicada pelos entrevistados foi o gosto.
- na faixa etária dos 70 anos e mais, os principais motivos para a leitura são o gosto e distração.
- na faixa etária dos 30 a 39 anos, as principais motivações para a leitura são gosto e atualização cultural ou conhecimento geral.
- entre os entrevistados de 25 a 29 anos, a motivação para a leitura mais apontada foi a exigência escolar ou faculdade.

4ª QUESTÃO

Base baixa

A palavra "haters" tem origem na língua inglesa e significa "odiadores". Bastam alguns minutos na internet que encontramos vários deles nos comentários de postagens, notícias e até mesmo em suas próprias páginas pessoais.

Geralmente os "haters", além de espalharem ódio, são munidos de um forte sentimento de "juízes". Sim, eles julgam, condenam e odeiam tudo e todos que contrariam suas opiniões. Na maioria das vezes, mal conseguem interpretar os textos, leem somente chamadas ou entendem somente o que seu ódio quer entender. Falta empatia, interpretação de texto e, acima de tudo, bom senso.

Pessoas públicas, meios de comunicação e todos que gostam de comentar ou compartilhar algum tipo de notícia, raramente escapam da ira e da maldade dos "juízes" da internet.

Muitas vezes todo esse ódio acaba favorecendo que notícias falsas sejam amplamente divulgadas ou mesmo que notícias verdadeiras sejam distorcidas por comentários maldosos ou vitimistas. É tudo uma questão de "não concordo ou não gosto disso, então vou odiar".

Para impedir a disseminação de mentiras, recentemente foi iniciada uma campanha mundial contra essas chamadas Fake News, ou "falsas notícias".

LACATIVA, Inara. **Os "haters", juízes, as Fakes News e a má interpretação de texto nas redes sociais**. Disponível em: https://oguaira.com.br/opiniao/os-haters-juizes-as-fakes-news-e-ma-interpretacao-detexto-nas-redes-sociais/ > . Acesso em: 04 mar. 2019.(adaptado)

Acerca do texto lido, analise as afirmações a seguir.

- I. O termo "haters" diz respeito ao comportamento amistoso observado nos indivíduos no ciberespaço.
- II. Entre as características observadas nos chamados "haters", podemos destacar o ímpeto de julgar e condenar ideias e atitudes às quais estes são contrários.
- III. Um problema observado em ações odiosas dos indivíduos na internet é a falta de leitura e compreensão das informações.
- IV. O único alvo da ação dos haters na internet são as pessoas comuns, que utilizam esse espaço democrático para emitir suas opiniões.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

	I e II, apenas.
	I e III, apenas.
•	II e III, apenas.
	II e IV, apenas.
	III e IV, apenas.

5ª QUESTÃO

A alienação do público no ambiente democrático passa também pelas redes sociais, afirmou Yasodara Córdova, pesquisadora-sênior sobre desinformação e dados na Digital Harvard Kennedy School. Segundo ela, o acesso à informação acaba prejudicado quando redes sociais como o Facebook ferem a neutralidade da rede - isto é, o princípio segundo o qual um provedor de internet deve fornecer aos consumidores acesso igualitário a todo conteúdo. "No Brasil, 60% dos celulares são pré-pagos e têm acesso grátis a essas redes sociais, oferecido pelas operadoras

$que n\~a o des contam do paco te de dados o acesso a esses serviços$

. Então, essas pessoas que usam pré-pago ficam rendidas a essas fontes de informação e interação." Para ela, as pessoas recebem as informações por essas plataformas, mas não saem dali para ler a notícia inteira ou mesmo checar informações por causa de diversas barreiras, a exemplo da econômica. Nathalia Arcuri, jornalista e fundadora do Me Poupe!, plataforma de finanças pessoais e educação financeira que inclui um canal no YouTube com 3,2 milhões de seguidores, defende uma aproximação dos leitores a partir de mudanças em paradigmas jornalísticos, como uma linguagem dura e objetiva que se aproxima mais da academia que do leitor. "Além da informação certa e apurada, é preciso torná-la atraente, sedutora e quase sensual a ponto de atrair as pessoas para aquelas informações", afirmou. Para ela, a grande mídia precisa ter intenção de se aproximar do público e trabalhar pela educação dele.

BBC News. **'Pensamento crítico não é copiar críticas dos outros'**: especialistas debatem meios de combate às 'fake news'. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47547772 Acesso em: 24 mar. 2019.

Considerando as informações apresentadas, analise as afirmações a seguir.

I. Um dos principais problemas identificados pelos entrevistados pela BBC News quanto às fake news é o fato de que as redes sociais ferem a neutralidade da rede, prejudicando o acesso à informação. II. Segundo os entrevistados, por vezes, as pessoas não têm o costume de buscar outras fontes de informação fora das redes sociais para confirmar se aquilo que está sendo lido é verdade ou não. III. Uma medida por parte da grande mídia que pode contribuir para diminuir o problema das fake news seria essa instituição buscar se aproximar do público, o que passa pelo processo de tornar a informação atraente aos olhos dos leitores.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

0	I, apenas.
	I e II, apenas.
	I e III, apenas.
	II e III, apenas.
•	I, II e III.

6º QUESTÃO

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Chamamos de grafite inscrições ou desenhos rabiscados à mão sobre um muro, uma parede, um monumento, uma estátua ou sobre qualquer elemento que esteja na via pública. Em resumo, os grafiteiros pretendem intervir na cidade, aplicando a sua linguagem em espaços públicos. O objetivo é, principalmente, tecer uma crítica social.

Grafite vem da palavra italiana "graffito", que significa literalmente "escrita feita com carvão". O grafite é, por

norma, muito perecível ao tempo e às circunstâncias uma vez que esse tipo de obra não possui proprietário nem vigia.

O trabalho que os grafiteiros produzem vive na dualidade entre a poluição visual e a obra artística. Norman Mailler, um consagrado escritor norte-americano, definiu o grafite como: "uma rebelião tribal contra a opressora civilização industrial". O grafite está muito ligado ao hip hop porque esse grupo viu na arte de rua uma linguagem para denunciar a opressão e a condição desfavorecida vivida por uma minoria que tentava ter voz. Com o passar do tempo, as inscrições simples feitas inicialmente pelos grafiteiros foram ganhando contornos, cores e formas.

A primeira exposição inteiramente dedicada a arte do grafite foi realizada em 1975, em Nova Iorque, no Artist's Space. Seis anos mais tarde, Diego Cortez organizou outra exposição que foi importantíssima para o movimento intitulada New York/New Wave.

FUKS, Rebeca. **Tudo sobre o grafite no Brasil e no mundo (com imagens)**. Disponível em: https://www.culturagenial.com/grafite Acesso em: 18 mar. 2019. (adaptado).

Texto 2



ITO, Paulo. **Last supper**. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pauloito/15654859752/ Acesso em: 18 mar, 2019.

Considerando as informações apresentadas, analise as afirmações a seguir.

- I. Embora se valha de elementos estéticos e contenha teor crítico, o grafite não pode ser considerado uma forma de arte, pois não possui o rebuscamento necessário a toda expressão artística.
- II. A obra de Paulo Ito dialoga com o famoso quadro *A última ceia*, de Leonardo Da Vinci, para tecer de maneira criativa uma crítica à influência das novas tecnologias em nossas vidas na contemporaneidade.
- III. A análise dos textos 1 e 2 permite-nos dizer que o Texto 2 não pode ser considerado um grafite, pois ele não representa elementos da cultura Hip Hop, assim, trata-se de uma mera pintura.
- IV. *Last supper*, de Paulo Ito, traz todos os elementos necessários para se configurar como grafite, posto que é uma obra a céu aberto, realizando uma intervenção no espaço, urbano, bem como traz consigo uma forte crítica social.

É correto o que se afirma em:

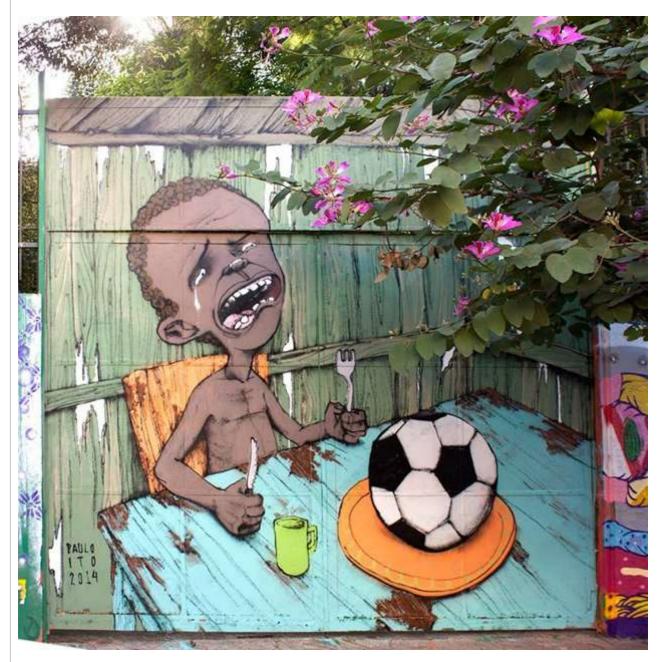
ALTERNATIVAS

- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- II e IV, apenas.
- III, e IV, apenas.
- IV, apenas.

7ª QUESTÃO

Analise os textos a seguir .

Texto 1



ITO, Paulo. **Grafite sem título**. Disponível em: https://www.flickr.com/photos/pauloito/13998946669/ > Acesso em: 18 mar. 2019.

Texto 2











Disponível em: https://wordsofleisure.com/2012/03/06/tirinha-do-dia-mafalda-e-o-futebol/ > Acesso em: 18 mar. 2019.

Acerca dos textos lidos, analise as afirmações a seguir.

- I. Ambos os textos se valem da sátira para criticar a forma como os indivíduos valorizam temas fúteis, como o futebol, enquanto há problemas que merecem mais a nossa atenção, como a condição das crianças em situação de pobreza.
- II. O Texto 1 pode ser interpretado como uma crítica à realização da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, visto a data indicada abaixo do Grafite informando quando ele foi elaborado, sendo este um elemento contextualizador.
- III. Marca da personagem Mafalda, temos no Texto 2 a representação de uma situação em que as pessoas adultas demonstram-se menos reflexivas e interessadas com os problemas da sociedade do que uma criança.
- IV. Analisando os elementos visuais, podemos afirmar que no Texto 1 a expressão da personagem retratada é de tristeza, enquanto no último quadro do Texto 2 a personagem mostra-se indiferente ao comentário feito por Mafalda.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

- I, II e III, apenas.
- II e III, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- III e IV, apenas.
 - I, II, III e IV.

8ª QUESTÃO

Acerca dos fatores que incidem sobre a leitura, processo este que é pautado no tripé autor-texto-leitor, podemos destacar o seu contexto de produção, ou seja, as circunstâncias que motivaram a escrita de determinado texto e também a compreensão de quem é o autor do texto, suas ideias, anseios e percepções de mundo, e o conhecimento de mundo do leitor, o qual é necessário para que sejam estabelecidas as devidas relações entre as informações apresentadas pelo texto para a produção de sentido(s). A esse respeito, é correto afirmar que:

ALTERNATIVAS

- conhecer a visão de mundo do autor do texto não contribui para a compreensão de um determinado enunciado, visto que os textos não possuem ideologia.

 ter um amplo conhecimento sobre os vocábulos que compõem a língua é o suficiente para ser um bom leitor, posto cada palavra possui sentido único.

 fatores com a classe social e o grupo cultural a qual determinado leitor pertence incidem diretamente na forma como este indivíduo irá assimilar as informações e produzir os sentidos.

 embora ambos sejam importantes, o conhecimento de mundo do leitor se sobrepõe ao contexto de produção de um texto, posto que o leitor tem o direito de fazer sua própria leitura sem considerar outros fatores.
 - conhecer o contexto de produção de um texto é maior importante do que o conhecimento de mundo do leitor, visto que sempre será possível fazer deduções sobre o texto apenas com o que este apresenta em termos de informação.

9ª QUESTÃO

Nas últimas décadas, o Brasil tem experimentado o fenômeno no aumento da escolaridade média da população, com uma redução na proporção de analfabetos e indivíduos com escolaridade até o Fundamental I e aumento da proporção de brasileiros com Ensino Superior e, sobretudo Ensino Médio. Com o envelhecimento da população, por conta da diminuição da natalidade e o aumento da expectativa de vida, a parcela da população que está estudando também vem reduzindo ao longo dos anos, sobretudo na educação básica.

No entanto, de acordo com o INAF, apesar do percentual da população alfabetizada funcionalmente ter passado de 61% em 2001 para 73% em 2011, apenas um em cada 4 brasileiros domina plenamente as habilidades de leitura, escrita e matemática. Ou seja, o aumento da escolaridade média da população brasileira teve um caráter mais quantitativo (mais pessoas alfabetizadas) que qualitativo (do ponto de vista do incremento na compreensão leitora).

Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf. Acesso em 24 mar. 2019. (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, analise as asserções a seguir.

I. Embora o levantamento realizado pela pesquisa Retratos da Leitura tenha identificado um considerável aumento na escolaridade da população brasileira, ainda é preciso melhorar, e muito, essa formação.

PORQUE

II. Apenas ¼ da população brasileira tem, de fato, domínio das habilidade de leitura e escrita, bem como de matemática, assim, o aumento dos índices se deu de modo qualitativo e não quantitativo, revelando fragilidades no alcance das políticas educacionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

ALTERNATIVAS

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

 As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

 A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
 - A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
 - As asserções I e II são proposições falsas.

10ª QUESTÃO

Leia os textos a seguir:

Texto 1

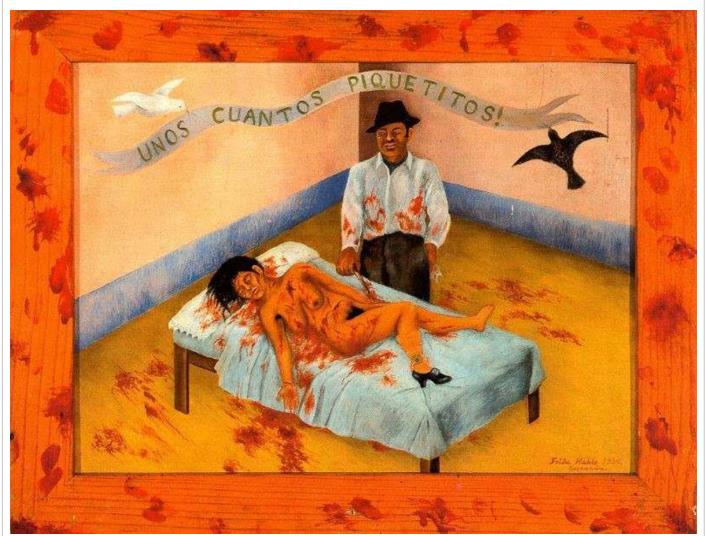
A violência afeta mulheres de todas as classes sociais, etnias e regiões brasileiras. Atualmente, a violência contra as mulheres é entendida não como um problema de ordem privada ou individual, mas como um fenômeno estrutural, de responsabilidade da sociedade como um todo.

Apesar de os números relacionados à violência contra as mulheres no Brasil serem alarmantes, muitos avanços foram alcançados em termos de legislação, sendo a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) considerada pela ONU uma das três leis mais avançadas de enfrentamento à violência contra as mulheres do mundo.

A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, mais conhecida como Convenção de Belém do Pará, define violência contra a mulher como "qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada" (Capítulo I, Artigo 1°).

Disponível em: <a href="https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/

Texto 2



KHALO, Frida. **Unos cuantos piquetitos** (Umas facadinhas de nada), 1935. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Unos_cuantos_piquetitos > Acesso em: 18 mar. 2019.

Acerca dos textos, analise as afirmações a seguir:

- I. Considerando a distância temporal entre as publicações do Texto 1 e do Texto 2, podemos afirmar que o problema da violência doméstica é algo crônico em nossa sociedade, o qual vem perdurando ao longo do tempo.
- II. Frida Khalo escolheu um título irônico para a sua obra, o que pode ser interpretado como uma crítica à banalização da violência contra a mulher, posto que muitos acabam por normalizar tais condutas.
- III. Embora o Texto 1 afirme que a violência contra a mulher é um tema de responsabilidade de toda a sociedade, artistas deveriam tomar cuidado ao abordar tais temas para não chocar as pessoas, como pode ocorrer com aqueles que apreciarem o Texto 2.
- IV. O Texto 2 representa o último nível de violência contra a mulher, que é ceifar sua vida, mas, conforme aponta o Texto 1, há diversas formas de violência doméstica, como a psicológica (ou moral), a qual só ocorre dentro dos lares.

_					c.	
Η.	correto	\cap	alle	SΘ	atırma	em.
_	COLLCTO	U	que	30	amma	CIII.

Α	lΤ	F	R	N	Α	Г۱\	/Δ	ς

•	I e II, apenas.
	I, II e III, apenas.
	II e III, apenas.
	II, III e IV, apenas.
	II e IV, apenas.